

1967

Marcelo D2

```
|-----4-4---4---4-4---4-----|
|-----5-5---5---5-5---5-----|
|-----2-2---2---2-2---2-----|
|-----4-4---4---4-----|
|-----|
|-----|
```

```
|-----4-4---4---4-4---4-----|
|-----5-5---5---5-5---5-----|
|-----2-2---2---2-2---2-----|
|-----0---0---0---0-----|
|-----|
|-----|
```

```
|-----2-2---2-----7-7-----5-----|
|-----3-3---3-----7-7-----6-----|
|-----2-2---2-----4-4-----4-----|
|-----2-----6-----|
|-----2---2-----4-----|
|-----|
```

1967, o mundo começou
Pelo menos pra mim
E a minha história reduzida
É mais ou menos assim:

Nascido em São Cristóvão
Morador de Madureira
Desde pequeno acostumado a
subir ladeira
me lembro muito bem
dos meus tempos de moleque
que sempre passava as férias
no final do 77
Padre Miguel sempre 10 na bateria
saudosos Mestre André
sempre soube o que queria
futebol na rua F ou no campo de baixo
Você sabe
Eu de gentil ao esculacho
Eu andava pelas ruas vestindo o meu bate bola
Se tu passasse em minha frente
Era melhor tu sair fora
Carnaval de rua perigoso e divertido
Mas passei por tudo isso

Entre mortos e feridos
Graças ao meu pai
O pessoal da tramela
Sérgio Cabrito meu padrinho
Não, não dava trégua
Lembra do Cassino Bangu
De vez em quando eu ia lá
Curtir um funk, ver a mulherada rebolar
Kool and the gang, gap band,
outro mestre, James Brown
Era só alegria
Não tinha pau

F#m7/9 D7M Bm7 G#m7(b5) C#7 F#m7/9

Eu quero ver
Se tu é homem mané
Do jeito que eu fui
E que eu sou
Eu quero ver
Se tu é homem mané
Que nem a parteira falou

F#m7/9 D7M Bm7 G#m7(b5) C#7 F#m7/9

No Andaraí, Grajaú o bicho pegava mais
Quando pichava muro
Sempre tinha um correndo atrás
Carlos Peixe, meu camarada
De vez em quando no piche
Outras na baforada
Vida de moleque sempre sangue bom
Calote no ônibus
Pra ir à praia no verão
Pra ficar um pouco mais
Roubava no supermercado
Pra mim isso nunca foi pecado
Sempre no Maraca vendo o Mengão jogar
Zico, Adílio, Júnior, fazendo a bola rolar
Como já dizia o hino, vou repetir com vocês
Uma vez Flamengo
Flamengo até morrer
Meu avô Peixoto deixou meu sangue rubro-negro
Me orgulho de ser carioca
Me orgulho de ser brasileiro
skate na veia, só quem tem
sabe como é que é a sensação
e o poder de dar um ollie-air
Campo Grande, Norte Shopping
Street no Mec
À noite Circo Voador
Show do De Falla e um Domec

Vender Camisa na 13 de Maio
Na situação show no Garage
Skank, diversão de irmão
Grandmaster Flash, Afrika Bambaata
Planet Rock,
Rap, break, graffiti
Chegou o hip hop
Cantando a vida
Mas vista por outro lado
Não é apologia cumpadi
Não adianta ficar bolado
Me entenda se minha rima
Não te faz rir
Não é apologia parceiro
Dá licença, sai daqui
Eu vim pra zoar
Fazer barulho
Falar um pouco de mulher
Skate, som e bagulho
Sempre ligado, sempre sabendo o que quer
Sempre bom da cabeça, nunca doente do pé
Eu vou levando a vida
Juro que vou
Só no sapato, sempre sendo o que sou

F#m7/9 D7M Bm7 G#m7(b5) C#7 F#m7/9

Eu quero ver
Se tu é homem mané
Do jeito que eu fui
E que eu sou
Eu quero ver
Se tu é homem mané
Que nem a parteira falou

(Beat box)